

MINUTA

1. [TÍTULO DA MOÇÃO DE RESOLUÇÃO POLÍTICA]

Com uma abordagem abrangente e colaborativa, podemos trabalhar em conjunto para enfrentar a crise habitacional e criar um futuro mais brilhante para a juventude portuguesa

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. [INSERIR CONSIDERANDOS]

Considerando que, a crise habitacional em Portugal é um problema crescente que está a afetar a vida de muitos jovens. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2019, quase 40% das pessoas entre os 18 e 24 anos viviam com os seus pais, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Esta situação está a ter um impacto negativo na qualidade de vida destes jovens, uma vez que eles são muitas vezes forçados a viver em condições precárias e superlotadas. Está também a tornar-lhes mais difícil o acesso ao ensino superior, uma vez que muitos não conseguem suportar os custos do arrendamento de um lugar próprio perto de uma universidade.

Considerando que um exemplo do impacto da crise habitacional pode ser visto nas cidades de Lisboa e Porto. Em ambas as cidades, existe uma grande procura de habitação por parte dos jovens, mas uma oferta limitada de opções acessíveis. Isto levou a preços de renda elevados e a uma falta de opções para os jovens, tornando-lhes difícil encontrar um lugar próprio perto de universidades e outras instituições de ensino.

Considerando que a crise habitacional em Portugal é uma questão complexa que é causada por uma variedade de fatores, incluindo a falta de opções habitacionais acessíveis, elevados níveis de desemprego entre os jovens, e o aumento do custo de vida. A fim de enfrentar esta crise e melhorar a vida dos jovens portugueses, precisamos de adotar uma abordagem abrangente e holística que aborde as causas profundas do problema. Esta moção visa fornecer soluções que possam ajudar a aliviar a crise habitacional e a melhorar a vida dos jovens em Portugal.

3. [INSERIR PROPOSTAS]

A Juventude Socialista,

Propõe-se que se aumente a oferta de habitação a preços acessíveis para os jovens. Isto pode ser feito através da construção de novos empreendimentos habitacionais especificamente para os jovens, bem como a conversão dos edifícios existentes em unidades habitacionais a preços acessíveis. Dar incentivos aos senhorios para que arrendem aos jovens, bem como o aumento das penalizações para práticas de arrendamento desleais. Implementar medidas de controlo de arrendamento para evitar que os senhorios cobrem preços exorbitantes pelos imóveis. Isto poderia incluir o estabelecimento de taxas de arrendamento máximas para propriedades em certas áreas, bem como exigir que os senhorios justifiquem quaisquer aumentos de renda. Investir em transportes públicos para facilitar o acesso dos jovens a habitação a preços acessíveis fora das grandes cidades. Isto poderia incluir a expansão das redes de transporte público existentes e a criação de novas redes. Criar um programa de assistência habitacional para os jovens. Este programa poderia fornecer assistência financeira aos jovens para os ajudar com o custo do arrendamento ou de um adiantamento sobre uma casa. Desenvolver um sistema de apoio para os jovens que estão a lutar para encontrar uma habitação acessível. Isto poderia incluir a criação de serviços de aconselhamento e apoio para ajudar os jovens a navegar no mercado da habitação e a encontrar opções adequadas. Trabalhar com organizações comunitárias e grupos sem fins lucrativos para identificar e abordar as necessidades habitacionais específicas dos jovens em diferentes regiões do país. Isto poderia incluir a criação de cooperativas habitacionais baseadas na comunidade e outras iniciativas que capacitam os jovens a tomar o controlo da sua própria situação habitacional. Estabelecer parcerias com universidades e outras instituições educacionais para criar opções de habitação no campus para os jovens. Isto poderia incluir a construção de novos dormitórios ou a conversão dos edifícios existentes em unidades de habitação económica. Encorajar o desenvolvimento de espaços de "Coliving" e outras opções de habitação alternativa para os jovens. Isto poderia incluir a criação de arranjos de habitação partilhada ou o desenvolvimento de casas pequenas e outras opções de habitação compacta. Estas opções poderiam fornecer uma solução habitacional mais acessível e flexível para os jovens.

Braga, 17 de dezembro de 2022